

Da Weasel, O Servio

da-me um cigarro,
da-me lume,
da-me uma cerveja,
ja sabes o costume,
da-me uma murtalha,
q eu enrolo isso,
da-me a pedra,
e deixa-te disso.

da-me uns trocos pra beber um cafe,
va la, ja sabes q tou farto de tar em pe,
e n me olhes com essa cara atravessada,
da-me o telefone da tua namorada,

pk pk pk? pk ela tem uma coisa para mim,
qts pedras de gelo queres no teu gin?

da-me a tua vida, da-me qualquer uma,
troco na boa na boinha pelos meus tenis puma.
da-me um coraao, o meu foi roubado,
a cabra q o levou nem seker deixou recado.

da-me um pouco da tua classe
quem sabe talvez resulta-se,
prometo q n a estrago, tasse?

da-me um bilhete para o cinema, melhor,
da-me cara dum estrela de cinema
um sorriso pepsodente de orelha a orelha
fofinho e inocente tal e qual uma ovelha

da-me a tua imbecilidade numa aspirina
e juntalhes a tua integridade cabotina
axas q cabe tudo na mesma terrina
sabia-me mesmo bem agora uma gelatina

da-me um tiro se isso te faz sentir melhor
da-me um leno, da ca eu limpo-te o sour
n consegues atirar bem me keria parecer isso
da ca essa merda,
eu fao-te o servio.